

CIDATA

MEMORIAL DESCRITIVO

O projeto aqui em discussão não tem como simples objetivo redesenhar os mobiliários urbanos da cidade de São Paulo, mas sim explorar o diálogo entre morador, casa e rua. Uma nova maneira de o cidadão interpretar e interagir com a cidade onde vive. Para além da ideia de mobiliário o projeto se posiciona como um futuro mediador entre homem e cidade, criando um novo sentimento de urbanidade.

A equipe ainda interpreta o concurso como uma nova possibilidade de requalificar o espaço público. A proposta, com linguagem clara e simples, tende a transmitir uma leitura rápida e intuitiva de cada mobiliário, adequando-se nas mais diversas áreas da cidade. A importância que este ato terá para as pessoas irá gerar uma nova qualidade para a rotina dos cidadãos.

ORDEM

A concepção do partido se originou por uma ordem de raciocínio presente em todos os âmbitos do projeto: espacial, tectônico e estético. A preocupação de não formalizar uma única peça, mas sim pensar em como conectar diferentes peças. Um conector prático e preciso, formando uma ordem modular rigorosamente harmônica e inteligente. Um elemento articulador capaz de unir diferentes peças e principalmente usos. Com dimensões de 0.10x0.10x0.15m, o pequeno módulo une de maneira simples os diferentes elementos que compõe os mobiliários. Preservando em seu fundamento um sistema construtivo simples, ágil, seguro, com baixa manutenção e respeitando todas as exigências técnicas descritas no edital.

O novo elemento demonstra em seus encaixes expostos uma clareza que além de racional é didática e intuitiva. Uma leitura rápida e unitária, do que é o objeto, o que o compõe e como compõe, sendo capaz de instruir o cidadão, revelando sua montagem e facilidade.

CONNECTOR

Proporcionando não só conexões entre as peças, o módulo apresenta abaixo de sua parte responsável pelos encaixes, um elemento colorido que se revela para o cidadão: uma pequena caixa com 0.10x0.10x0.10 que abriga diversos usos – tomada, saída USB, receptor de WiFi, receptor de música, luz, sacola plástica para fezes de animais, caixas de cobrança para os próprios elementos, álcool gel, "bom ar"/perfume (banheiros). O intuito é agregar uma nova função para os mobiliários, e começar a tratá-los não somente como objetos, mas aproximar estes elementos da rotina/cotidiano do cidadão. Integrar e interagir. A criação de um elo entre pessoa e mobiliário, cidadão e cidade.

Uma nova maneira da cidade ser interpretada. Um novo dinamismo capaz de revelar novos acontecimentos e possibilidades para a população. O mobiliário termina por conectar não só as peças que o compõe, transpondo essa relação e simbolismo para a própria cidade de São Paulo, visando conectar os cidadãos entre si e com os novos elementos desenvolvidos.

INSTALAÇÕES

A modulação e rigorosidade estrutural do projeto permitiu uma configuração das instalações hidráulicas e elétricas para fácil manutenção e acesso, além de possibilitar a implantação dessas entre os fechamentos e nos alinhamentos estruturais, otimizando os espaços internos.

O uso de painéis fotovoltaicos se alinha a esse raciocínio, que procura gerenciar o uso de energia do mobiliário urbano. A captação das águas pluviais, e o reuso das mesmas, também busca aproveitar os recursos naturais a fim de aprimorar a eficiência energética e sustentável dos equipamentos. Os próprios painéis utilizados no projeto prevêm aberturas que, fixas ou móveis, garantem uma ventilação cruzada dos equipamentos, retirando o excesso de ar quente, conferindo conforto térmico para o projeto.

ALCANCE

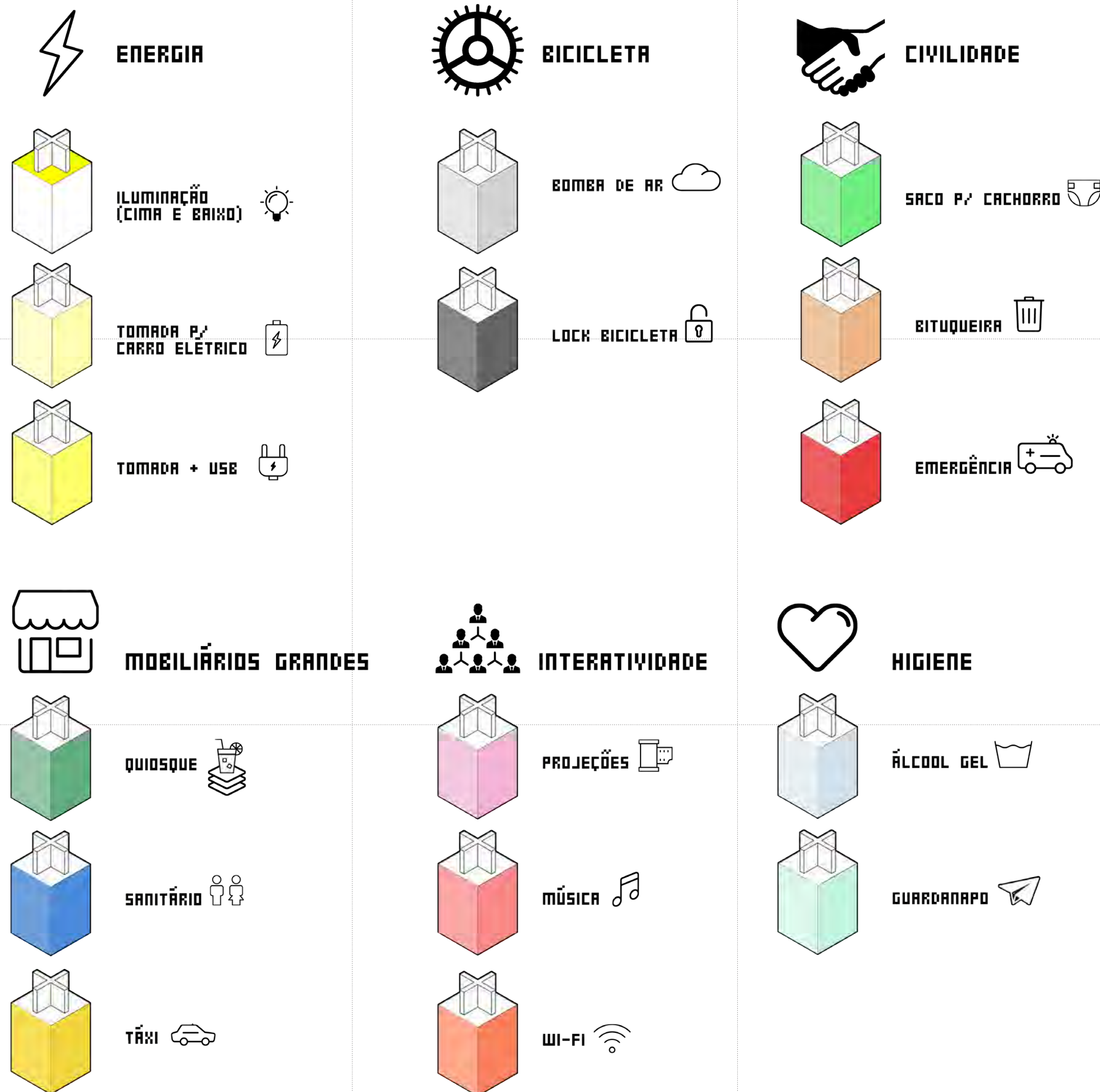
Conhecendo a cidade de São Paulo e suas barreiras sociais e geográficas o mobiliário proposto foi pensado para ser um conjunto de elementos acessíveis a todos os bairros, extremidades e relevos da metrópole, capazes de vencer estes empecilhos impostos pela grandeza de metrópole.

A montagem de todos os elementos com peças modulares e com grandeza máxima de 1.05m visa a facilidade de transporte, permitindo que estes novos qualificadores do espaço público cheguem às mais difíceis áreas de acesso da cidade. Integrando centro-periferia, a própria linguagem dos mobiliários se comunica com a população, propiciando fácil reconhecimento dos tipos criados.

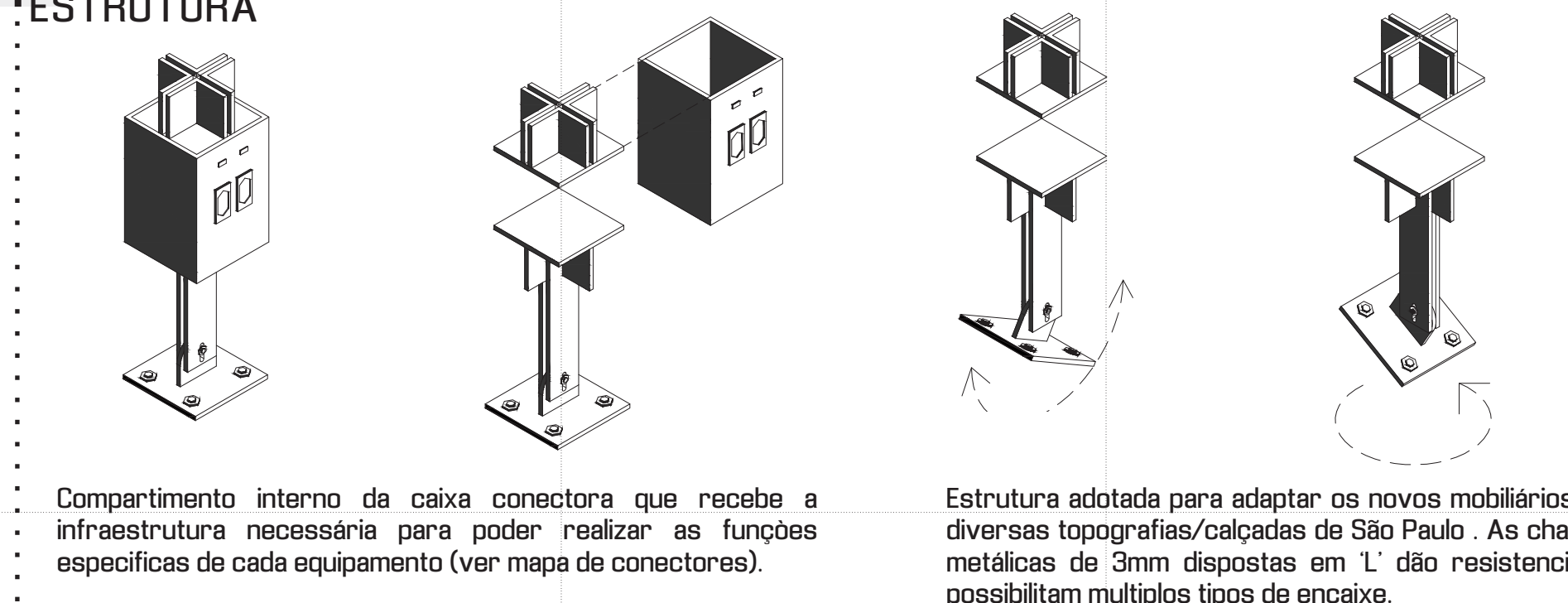
A questão geográfica da cidade tão presente no relevo, ora plano mas também acidentado, levou em consideração a questão de 'como os objetos tocam o solo. Para isso foi criado um apoio – um pé – regulável em sua altura, adaptando-se as diversas calçadas de São Paulo. Uma peça sutil, seguindo a linguagem de todo o conjunto, transmitindo a sensação de que os produtos pousassem no solo. Essa moldagem ao solo e de certa forma às próprias características sociais da cidade foram pensadas a fim de criar um equipamento urbano democrático que funcione em situações distintas e para todos.

O projeto se move, assim, por uma democratização do acesso aos bens e serviços da cidade de São Paulo, além do ordenamento e qualificação da paisagem urbana, essencial para aquilo que podemos chamar de 'direito à cidade'.

MAPA DOS CONECTORES



ESTRUTURA



SANITÁRIO PÚBLICO



QUIOSQUE MULTIUSO



ABRIGO EM PONTO DE PARADA DE TÁXI



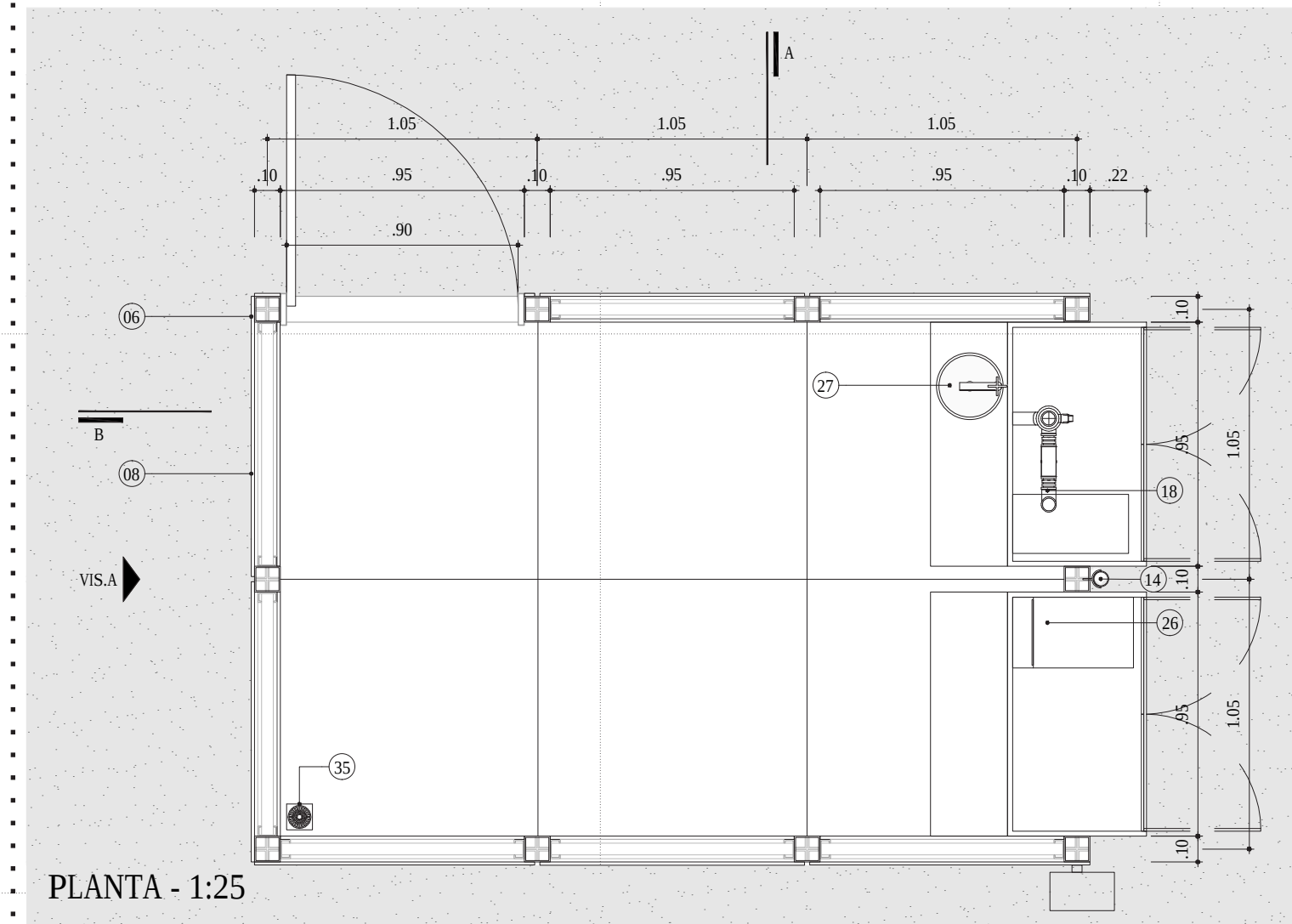
CONJUNTO DE MOBILIÁRIO DE MÉDIO PORTE

QUIOSQUE MULTIUSO

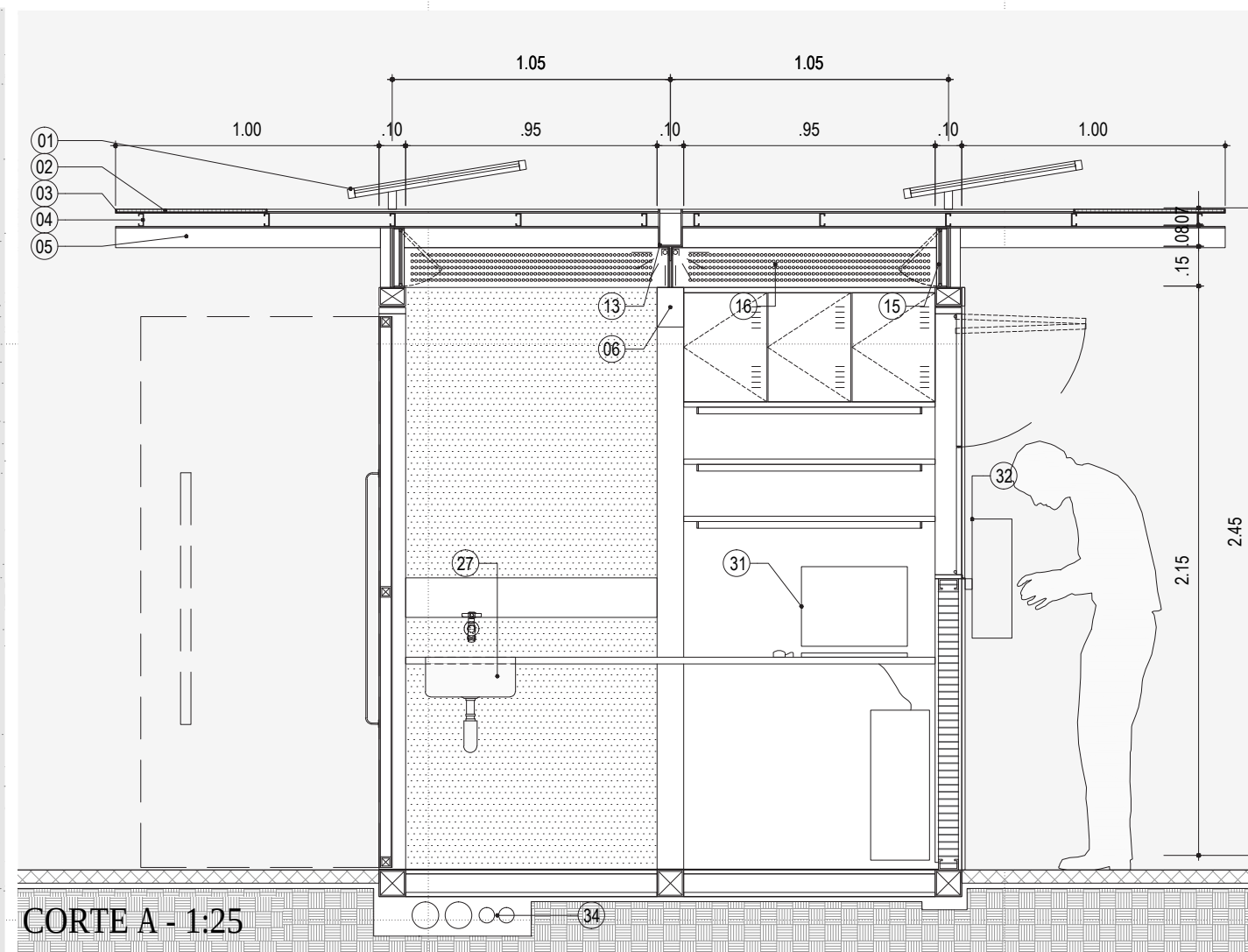
O Quiosque Multiuso é um agregador de funções de utilidade pública e serviços, os quais hoje estão espalhados sob as mais diversas formas pela cidade

(Poupatempo, banca...). O novo desenho atende a premissa com um traço limpo, leve, e de fácil entendimento para aquele que deseja realizar diversos serviços ou compras em um único espaço. Visa simplificar trajetos e facilitar a experiência da cidade. Tanto o funcionário quanto o usuário são respeitados através da cobertu-

ra protetora de intempéries e do sistema interno de reuso de energia. Aqui, os conectores tem as funções de carregar bilhete único, oferecer guardanapos, álcool gel, trinco eletrônico de armários e iluminação.



PLANTA - 1:25

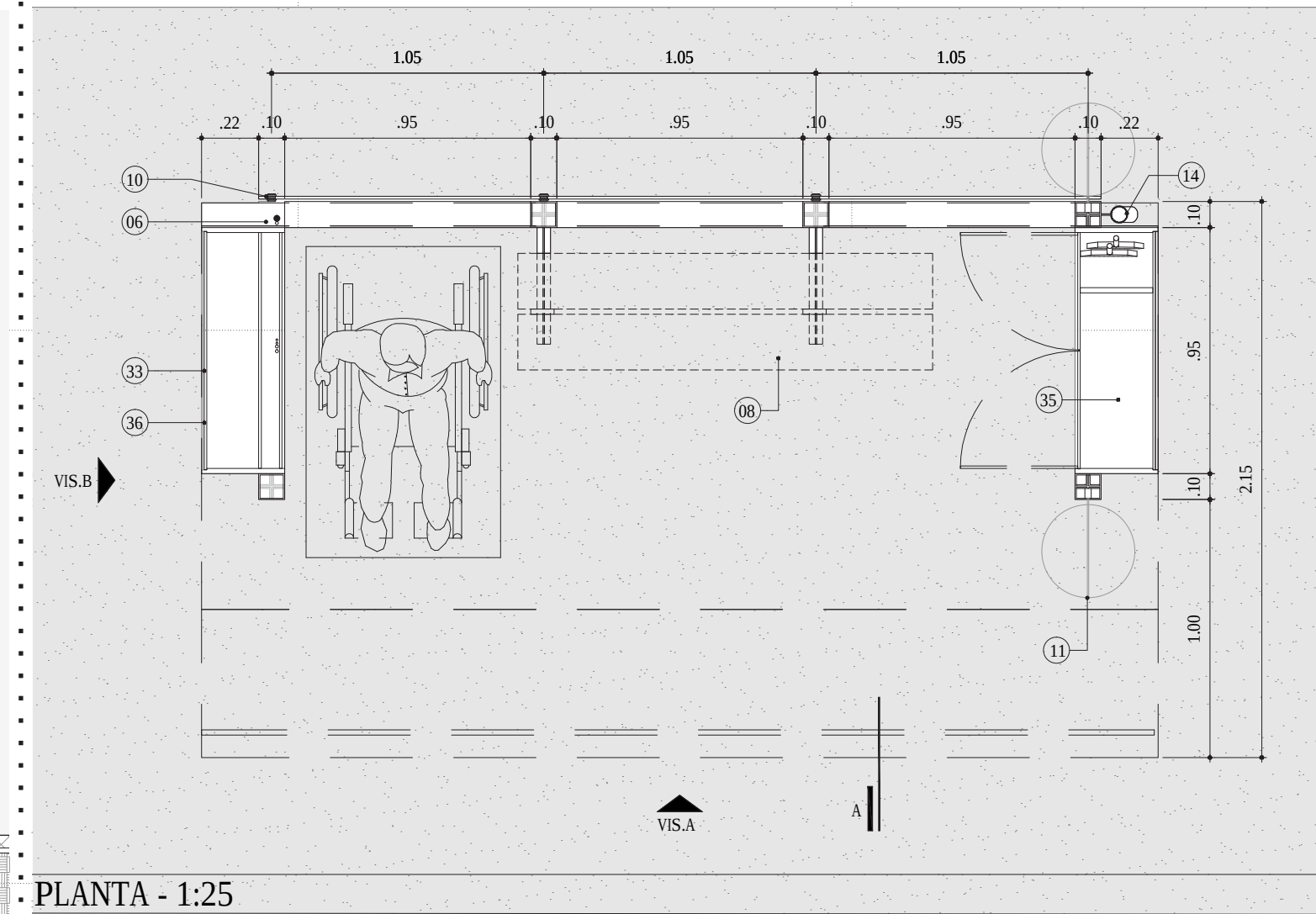


CORTE A - 1:25

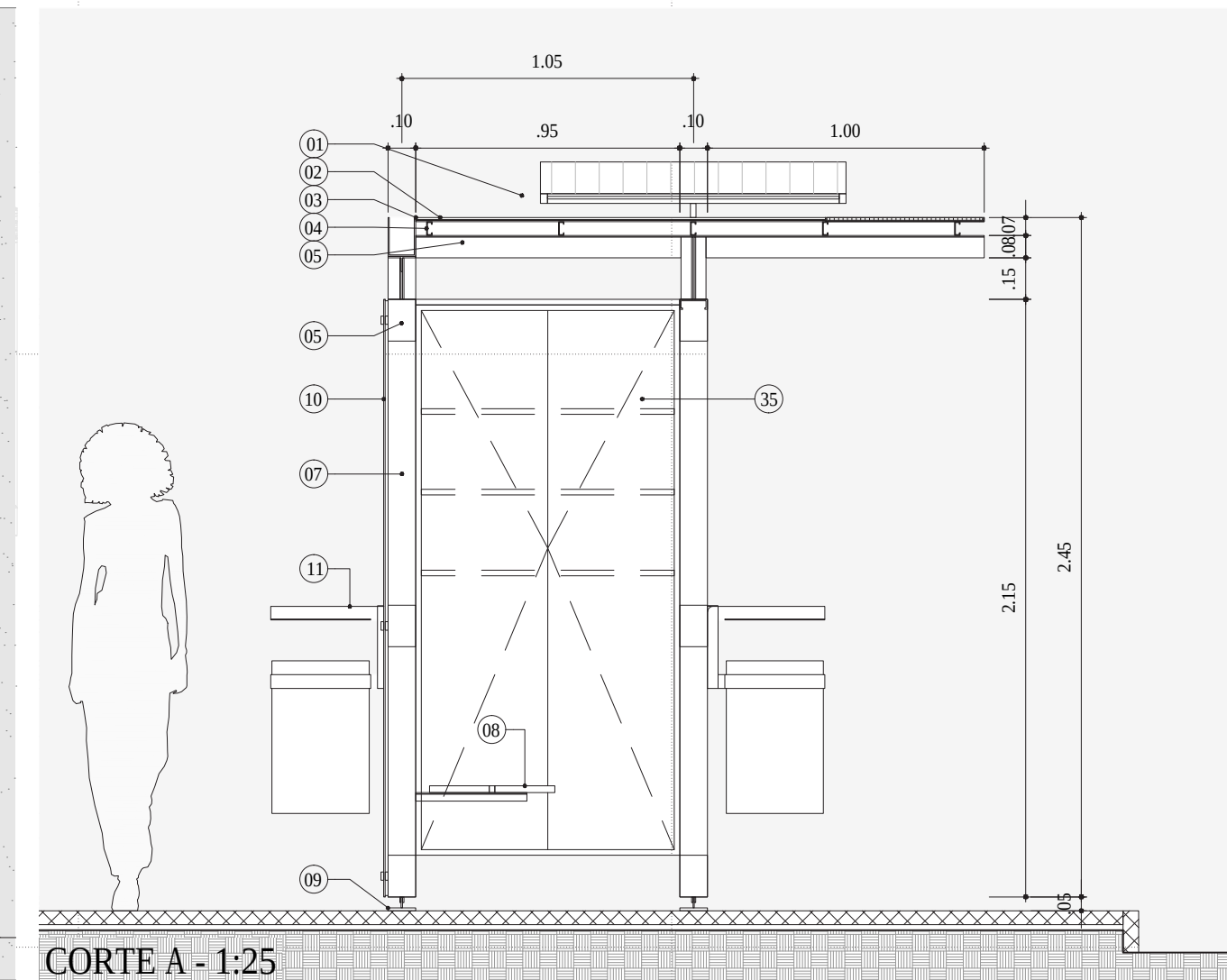
ABRIGO EM PONTO DE PARADA DE TÁXI

Com o princípio de ser uma estrutura que abriga não somente taxistas, mas que passa a receber os cidadãos, trazendo um novo abrigo durante a espera do taxi. O antigo ponto de taxi paulistano passa a ser reconhecido como

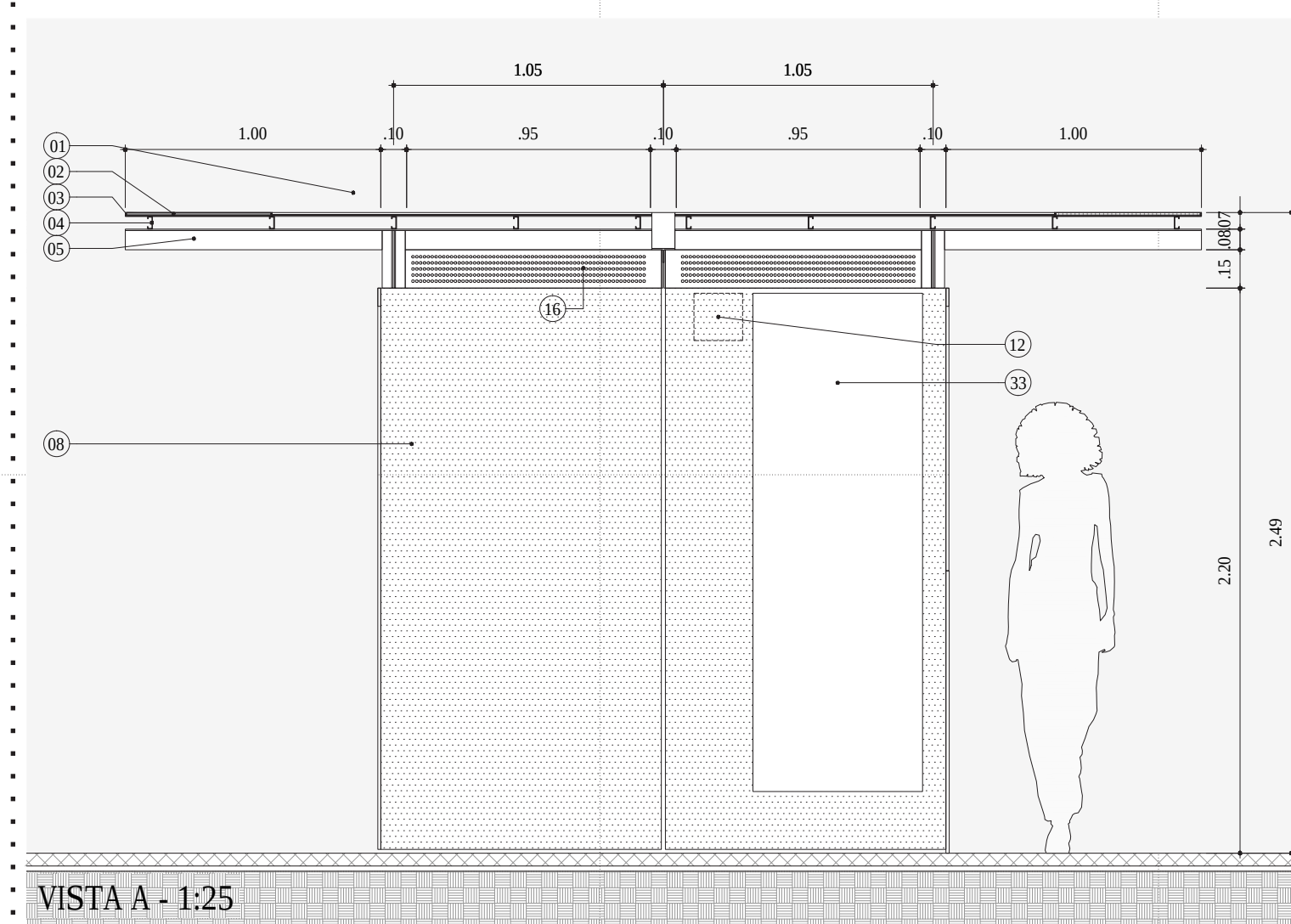
uma nova infraestrutura para a cidade. Ir além do atp de esperar. Adequando-se a todas as necessidades de taxistas/usuários, e principalmente à acessibilidade, o ponto conversa com o contexto urbano, fazendo uso de um painel interativo.



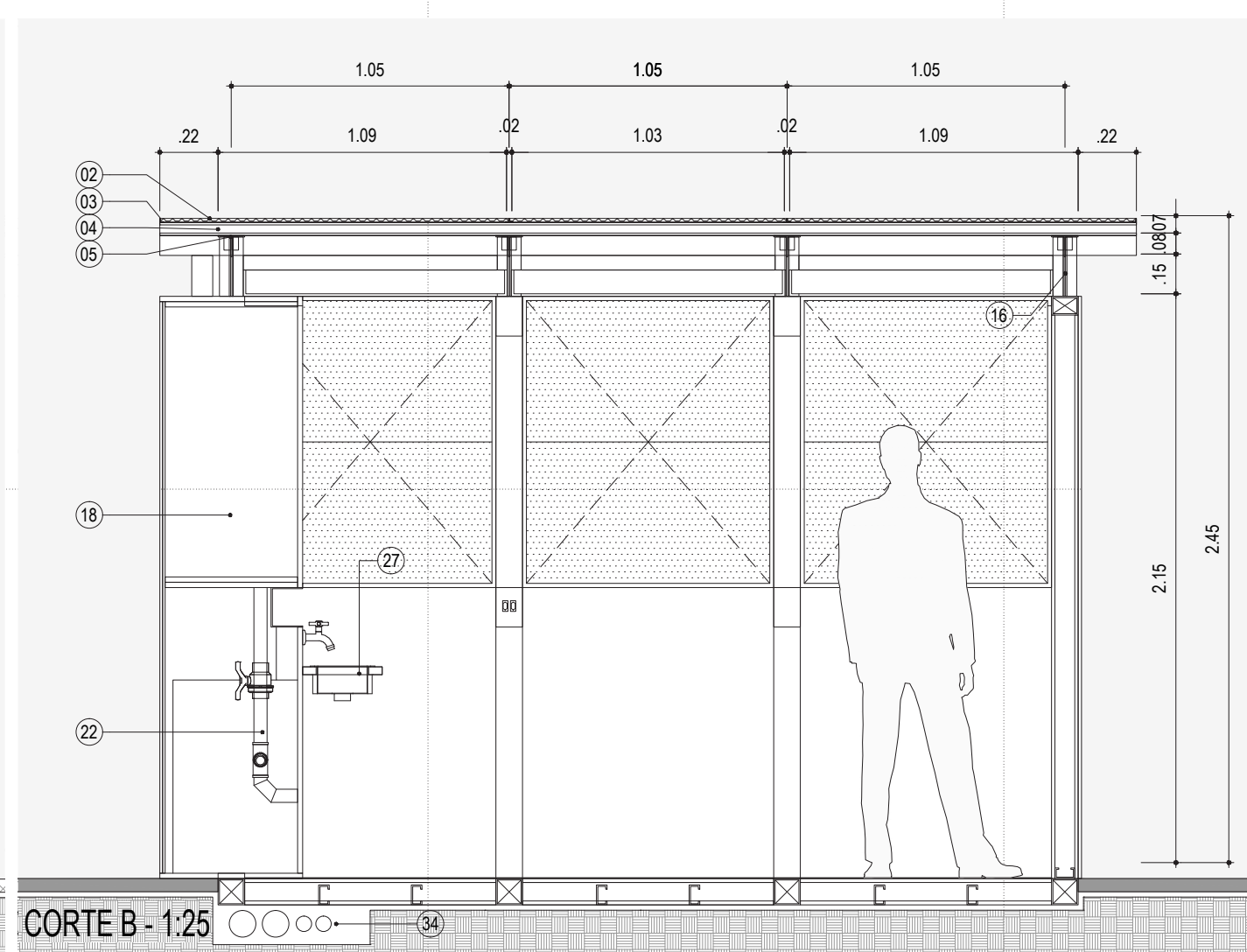
PLANTA - 1:25



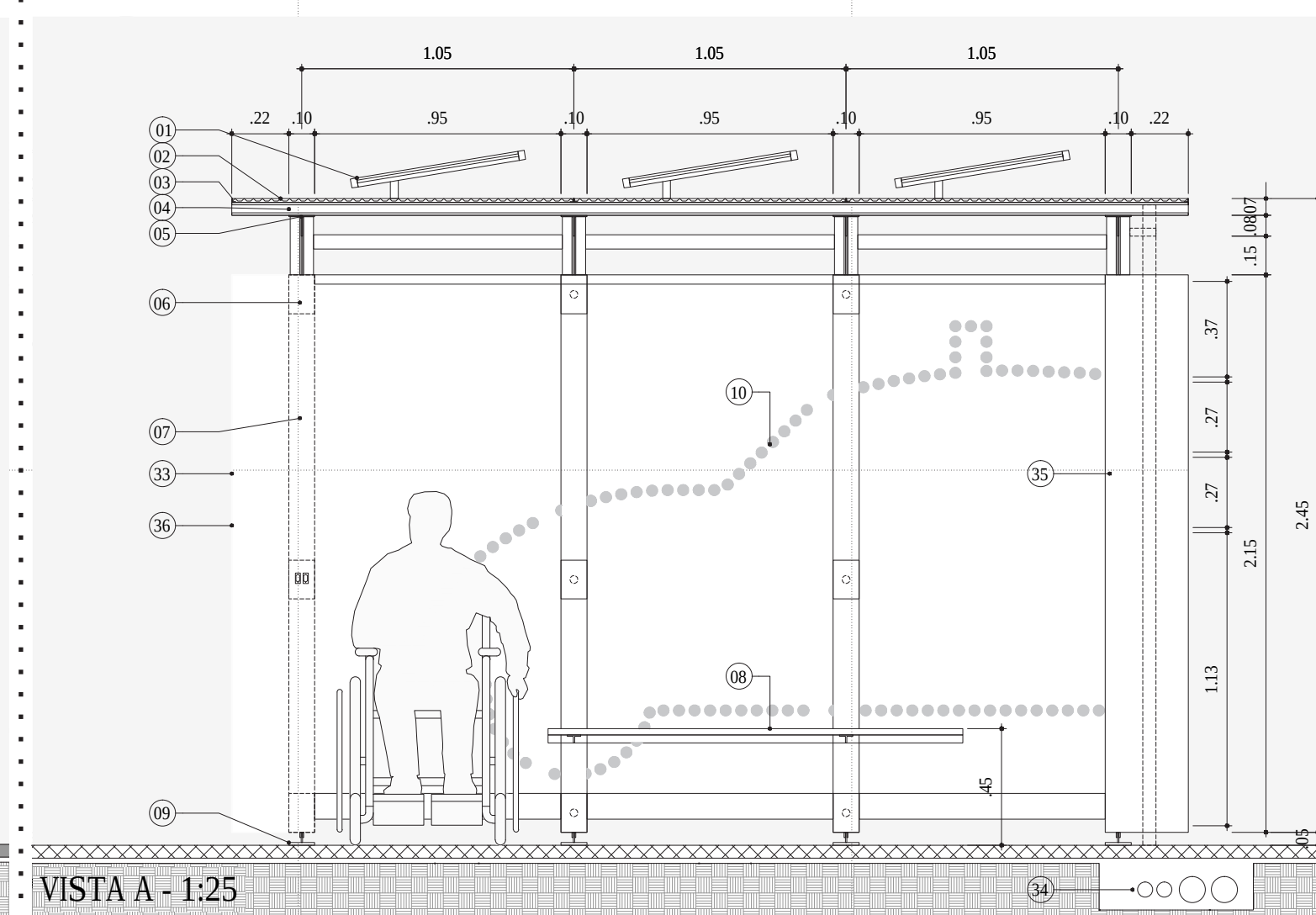
CORTE A - 1:25



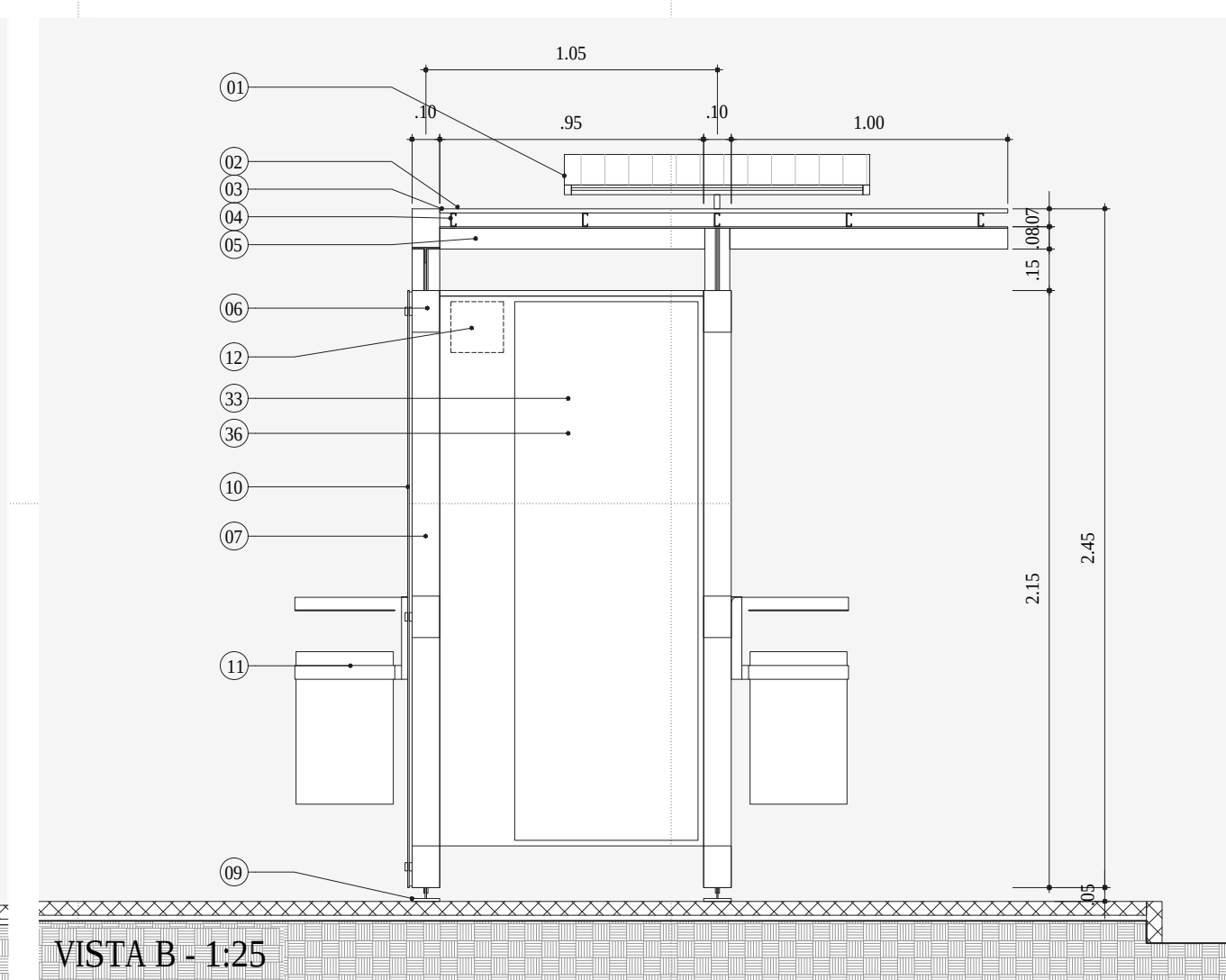
VISTA A - 1:25



CORTE B - 1:25



VISTA A - 1:25



VISTA B - 1:25

SANITÁRIO PÚBLICO

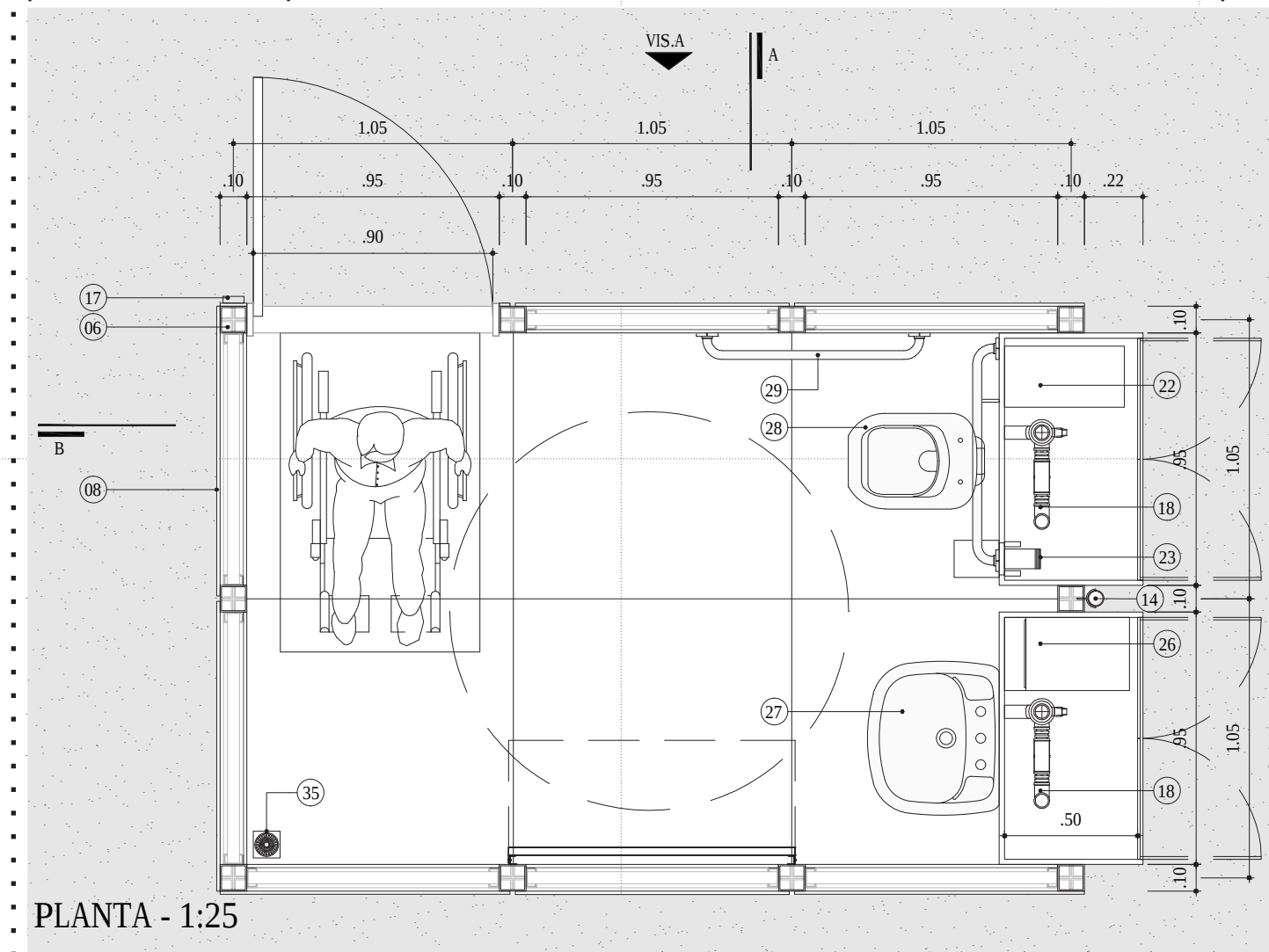
Para suprir a deficiência da cidade em possuir sanitários públicos e como

estes se adequam ao meio, o desenho pretende não somente aparecer na cidade em dias de eventos, mas de maneira fixa e permanente. Um mobiliário que tem a

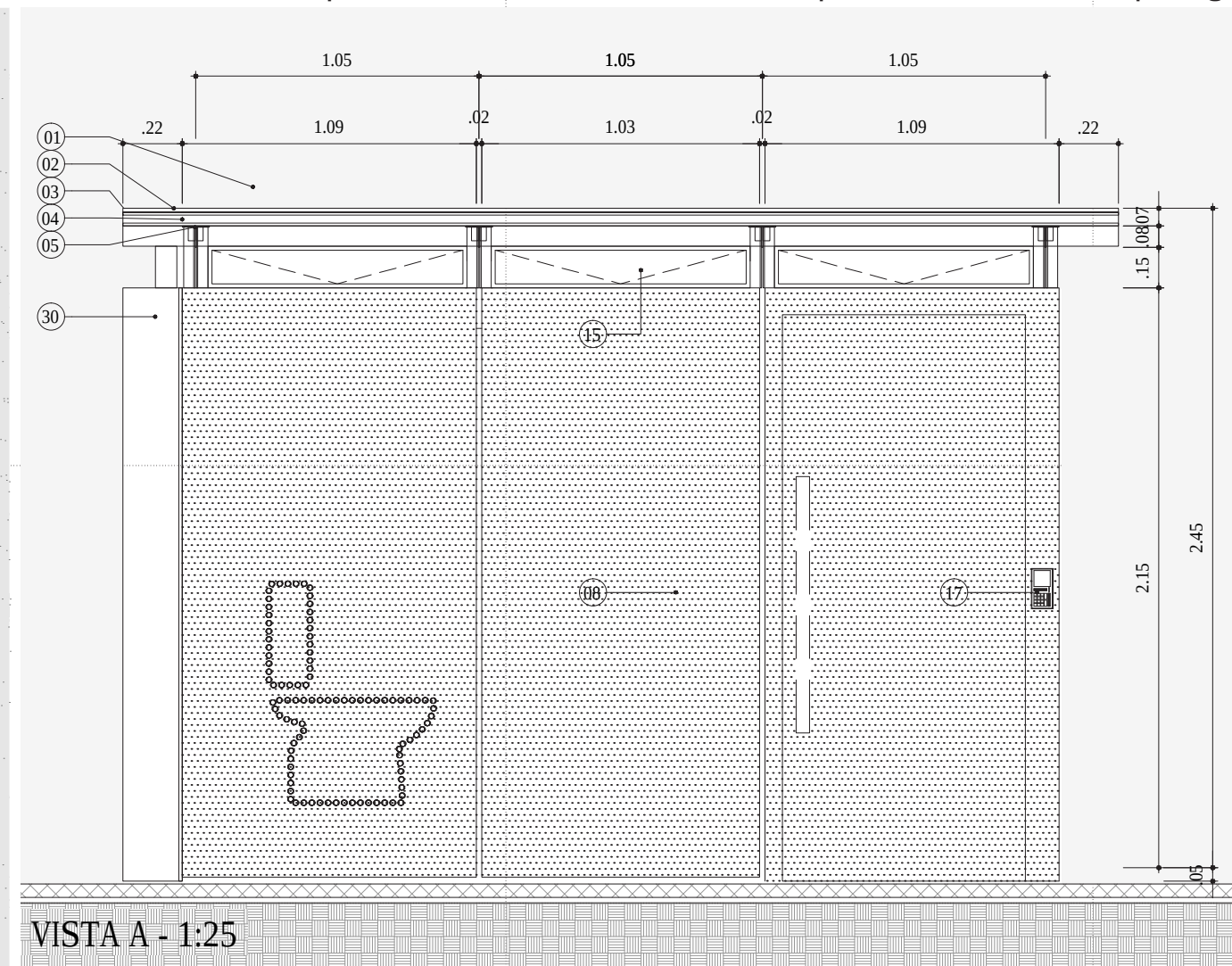
acessibilidade e o conforto como premissa. Usando peças modulares e claras, o sanitário destaca-se por se estabelecer na paisagem de maneira homogênea e

necessária. As peças responsáveis pela conexão, em seu 'conteúdo adicional' para a cidade, abrigam elementos higiênicos como álcool gel, desinfetante de

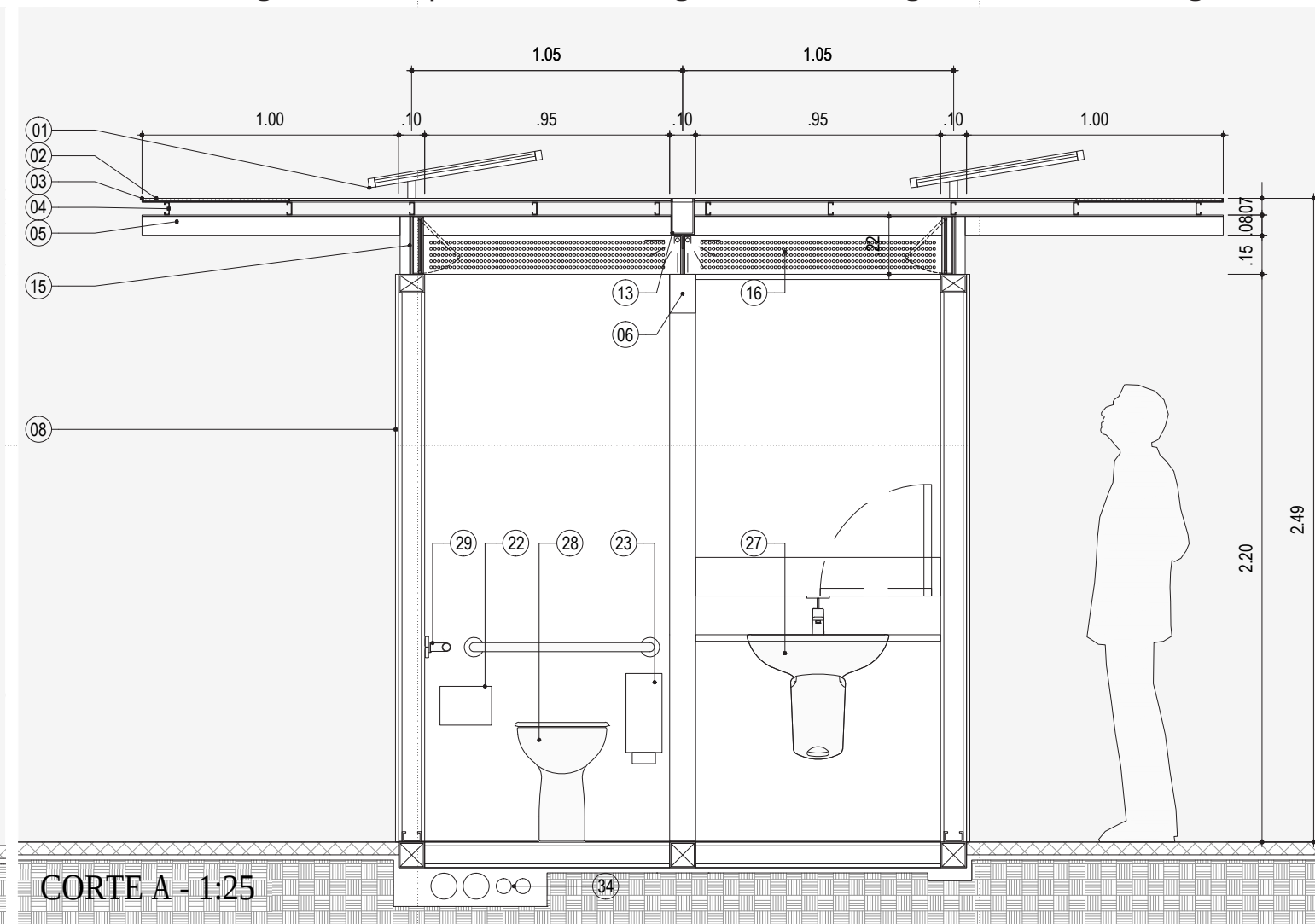
ambiente e mecanismo de cobrança.



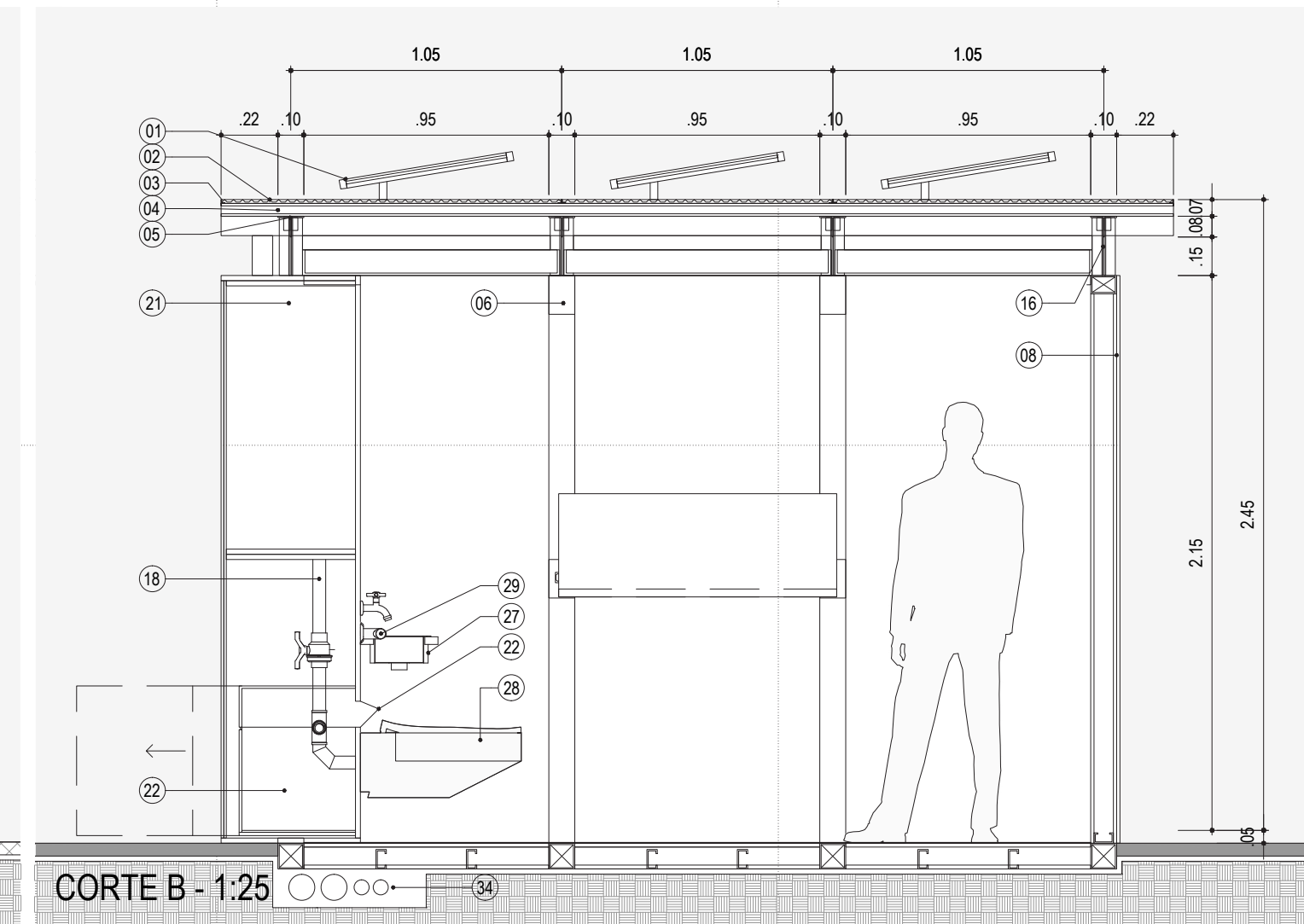
PLANTA - 1:25



VISTA A - 1:25



CORTE A - 1:25



CORTE B - 1:25

- 01. painel fotovoltaico 150WP
- 02. telha termoaústica 14mm
- 03. cantoneira metálica para arramate (15mm x 15mm)
- 04. perfil "c" metálico 70mm x 40mm

- 05. perfil "i" metálico 100mm x 75mm
- 06. conector metálico 100mm x 100mm x 150mm
- 07. perfil tubular metálico 100mm x 100mm
- 08. placa cimentícia 25mm

- 09. apoio articulado com furo oblíquo para ajuste de nível
- 10. vidro 12,5mm com comunicação visual senigrafada
- 11. papelaria proposta 50L
- 12. previsão do brasão do município

- 13. viga celha "u" 100mm x 150mm
- 14. cano diâmetro 100mm
- 15. janela basculante
- 16. chapa perfurada 15mm espessura

- 17. controle pago para uso
- 18. prever instalações hidráulicas
- 19. prever instalações elétricas
- 20. caixa d'água 500L

- 21. reservatório de águas pluviais 500L
- 22. descarte lixeira
- 23. papelaria higiênica
- 24. ralo diâmetro 100mm

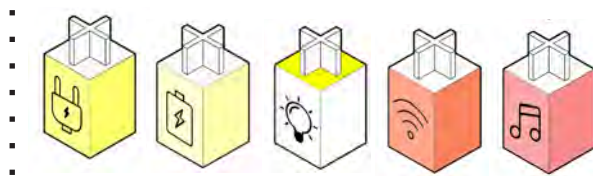
- 25. medidor de água
- 26. medidor de energia
- 27. lavatório
- 28. vaso sanitário P.N.E.

- 29. barra de acessibilidade
- 30. área técnica para controle e manutenção
- 31. micro computador
- 32. máquina automática para recarga de bilhete

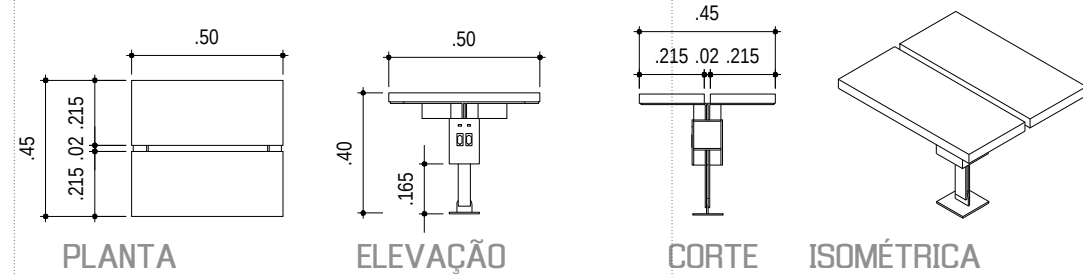
- 33. local para informação de interesse público
- 34. prever conexão com infraestrutura pública existente
- 35. armário para guarda de telefone e de bens
- 36. previsão de local de identificação do mobiliário

FAMÍLIA DE BANCOS

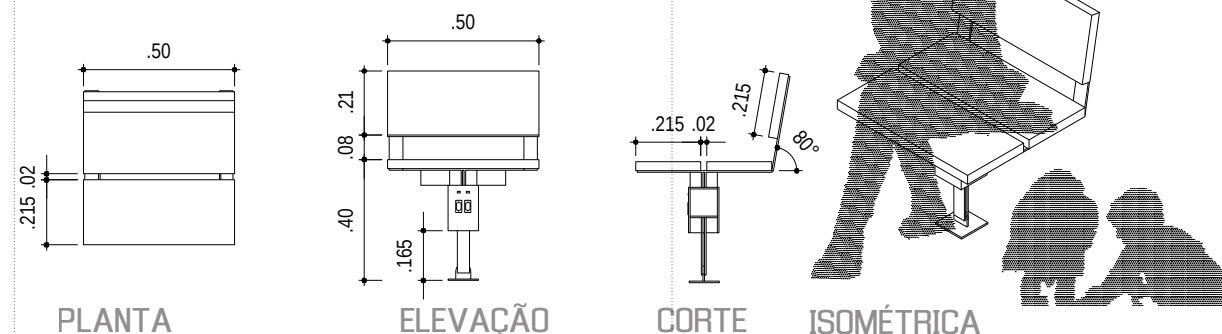
Aliando ergonomia a simplicidade, o banco proposto é composto por uma estrutura de chapa metálica dobrada apoiada diretamente nos conectores. Os assentos e encostos são em placa cimentícia devidamente chanfrada em todos seus ângulos para evitar impactos. Aqui, os conectores contêm tomadas elétricas, usb e rebatedores de wi-fi, para tornar o momento de contemplação do usuário mais agradável, e assim, convidar à experiência da cidade. A função dos conectores pode variar com a sua implantação e com o momento da cidade (música nos dias de evento, luz em áreas de menor fluxo etc.). O desenho dos conectores permite diversas formações de conjuntos para os bancos, além de agilidade na hora de instalar e remover.



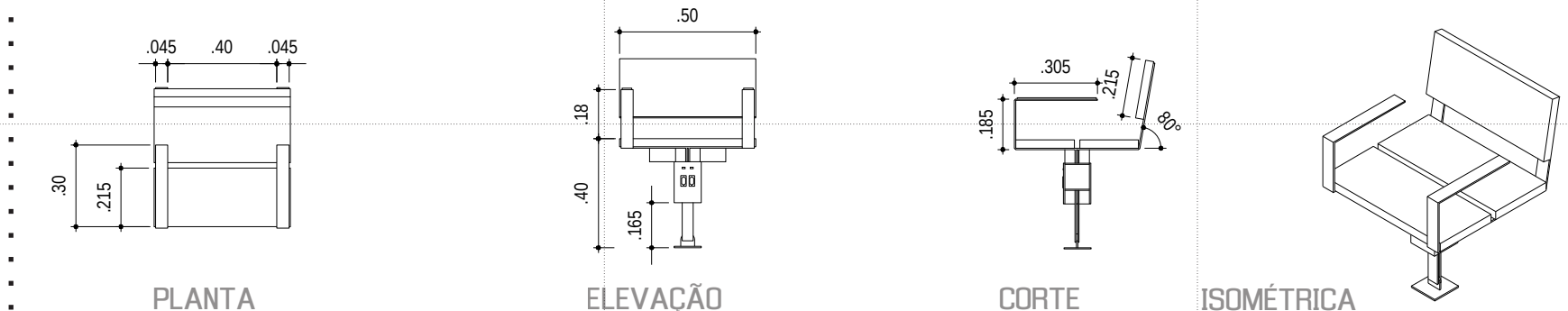
BANCO INDIVIDUAL SEM ENCOSTO ESC.:1:25



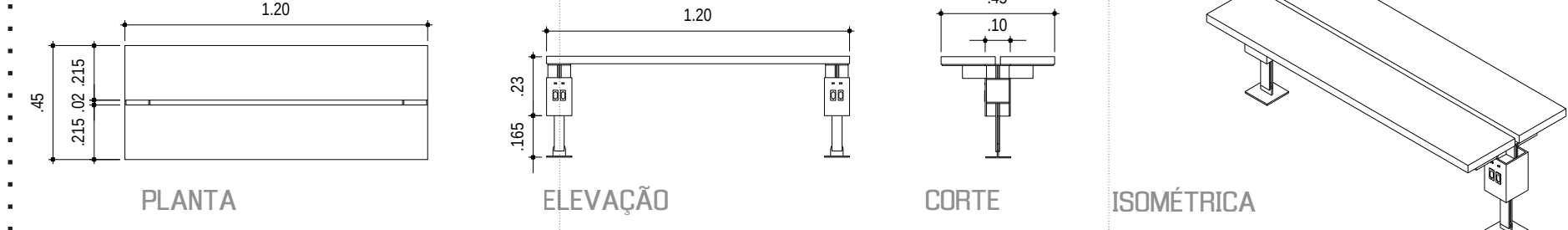
BANCO INDIVIDUAL COM ENCOSTO ESC.:1:25



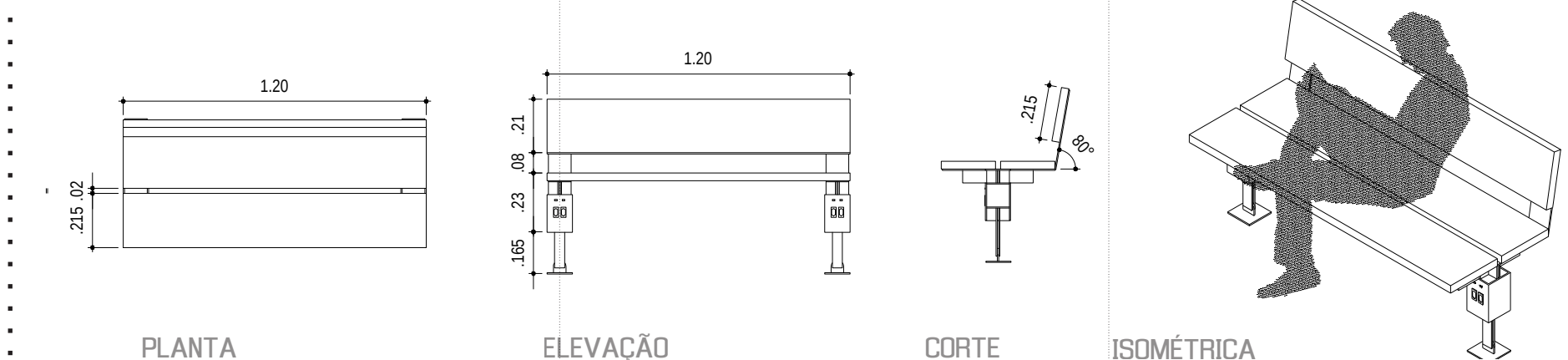
BANCO INDIVIDUAL COM ENCOSTO E BRAÇOS LATERAIS ESC.:1:25



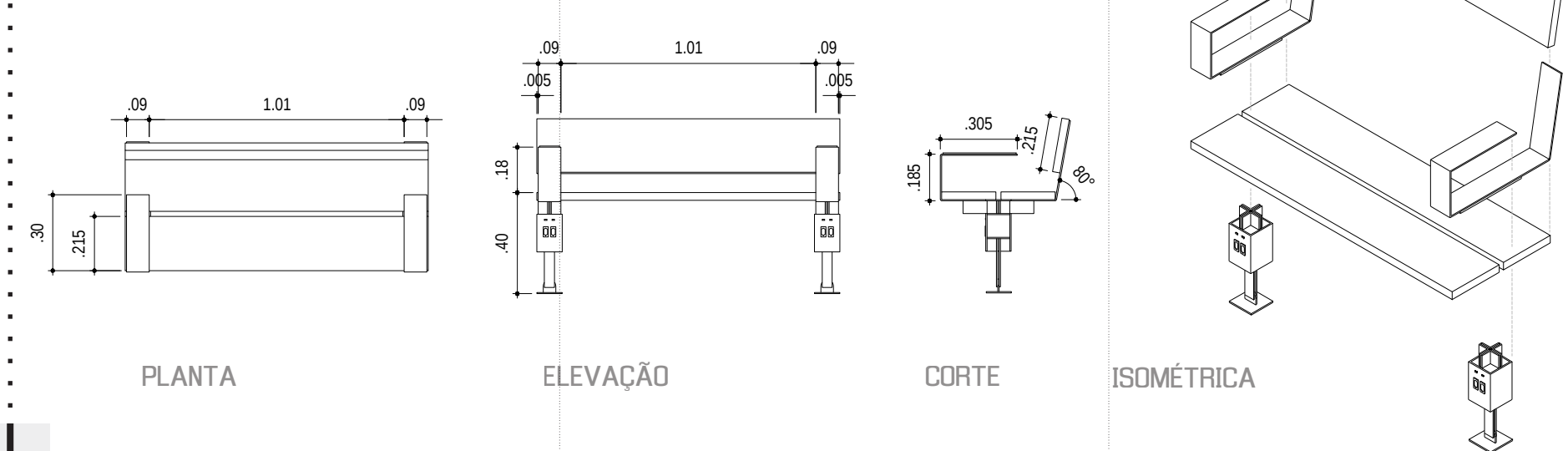
BANCO COLETIVO SEM ENCOSTO ESC.:1:25



BANCO COLETIVO COM ENCOSTO ESC.:1:25

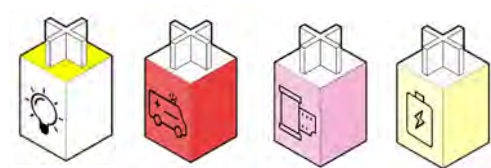


BANCO COLETIVO COM ENCOSTO E BRAÇOS LATERAIS ESC.:1:25

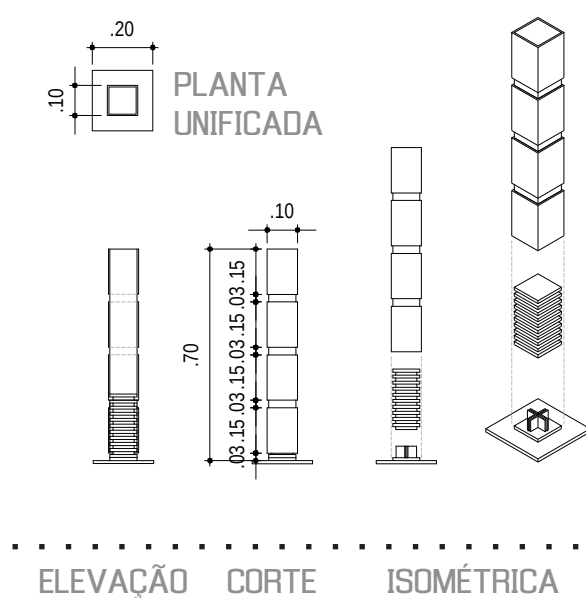


FAMÍLIA DE BALIZADORES

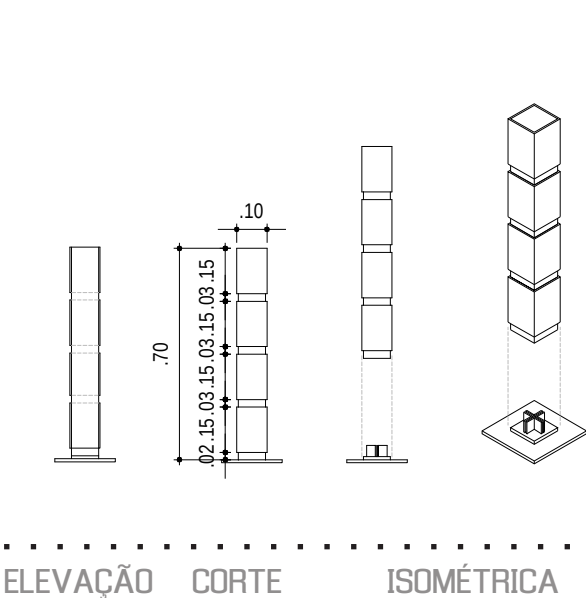
Tendo como principal material o polietileno semiflexível e faixas reflexivas, o novo balizador é uma simples peça de molde único, fácil reprodução e rápida interpretação. Ora com base fixa, - parafusada; ora com a base flexível - molas. Indo além de seu uso funcional o balizador, seria capaz de auxiliar os motoristas a manobrar seus veículos através de um sensor.



BALIZADOR FLEXÍVEL ESC.:1:25

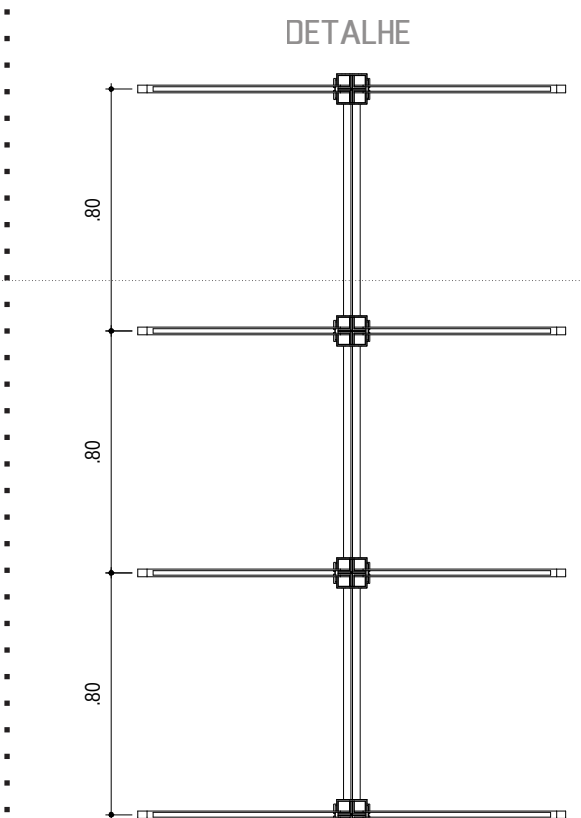
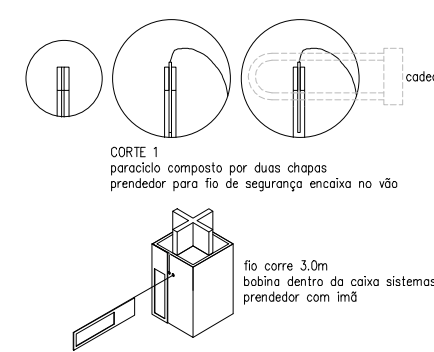
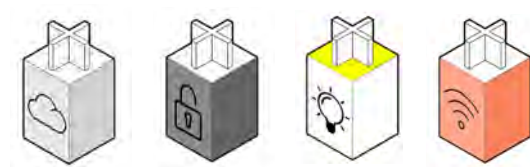


BALIZADOR SÓLIDO ESC.:1:25



FAMÍLIA DE PARACICLOS

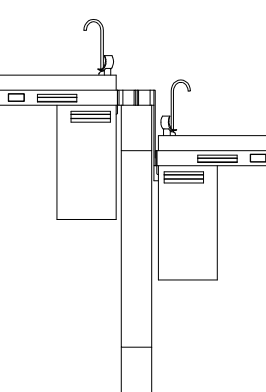
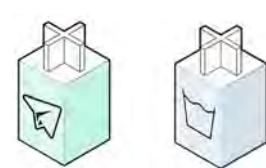
Para se adequar a todos os modelos de quadro de bicicleta seu desenho foi pensado em um sistema composto. A coluna de sustentação se dá através de 3 conectores, 1 para sistemas e 2 com funções específicas para o apoio ao ciclista: bomba de ar e um sistema de lock com cabo de aço retrátil, com o qual o usuário pode envolver todas as partes importantes da bicicleta para no fim travar a ponta do cabo com seu cadeado no aro do paraciclo. O aro principal, por sua vez, é composto por duas chapas metálicas levemente distantes, em um desenho retangular, onde as duas barras horizontais se adequam a todas as ergonômias de bicicleta. Todos os ângulos possuem chanfros. O vão criado entre as duas chapas serve para inserir a peça final do cabo de aço retrátil. Por fim, cada paraciclo tem dois pés de 15cm, dispostos nas faces laterais do conector de sistemas. Os pés são em perfil tubular metálico, com revestimento de polietileno para evitar impactos. Estas duas peças tem como função estabilizar a roda da bicicleta em duas posições distintas.



CONJUNTO DE PARACICLOS ABERTO ESC.:1:25

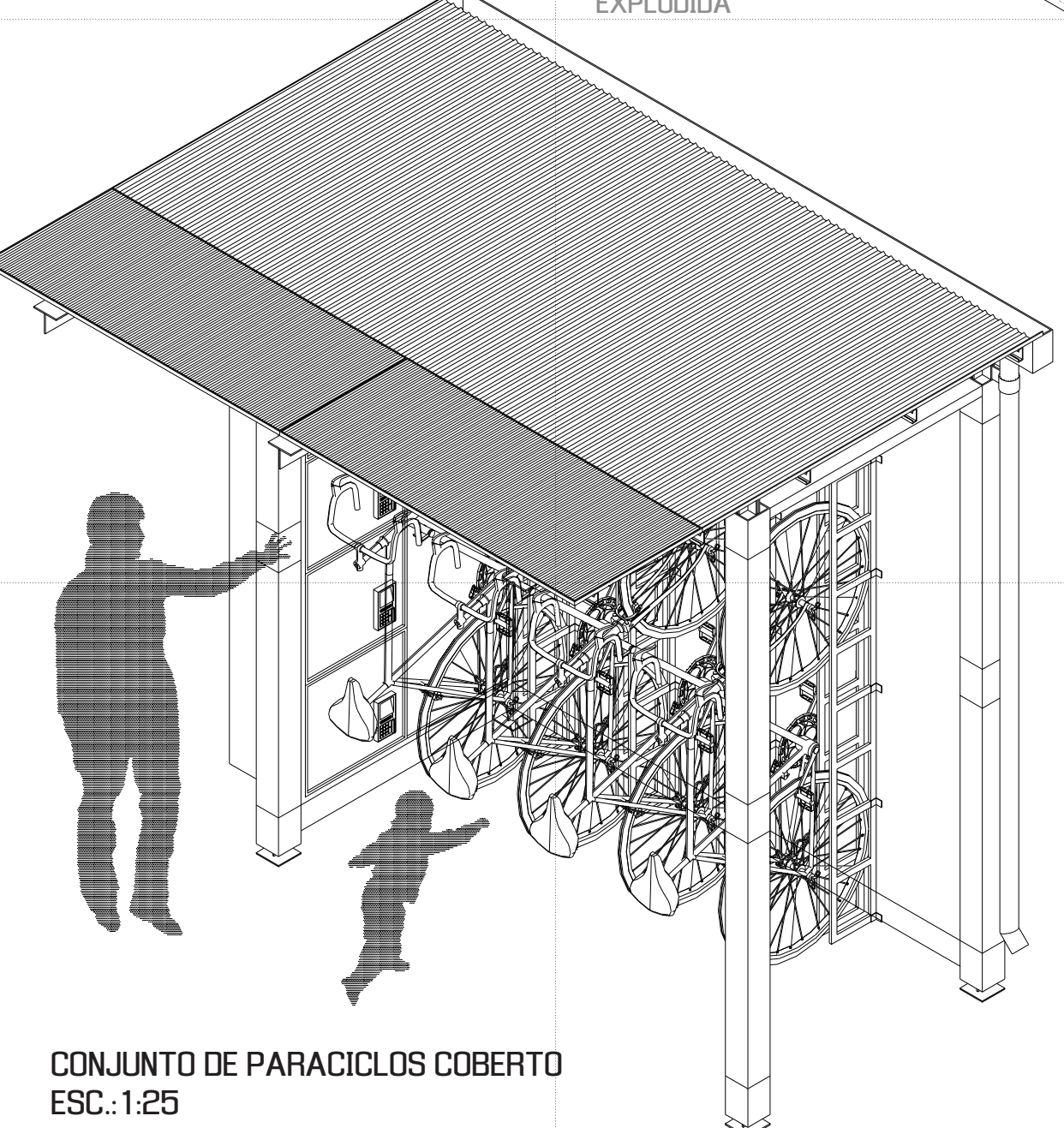
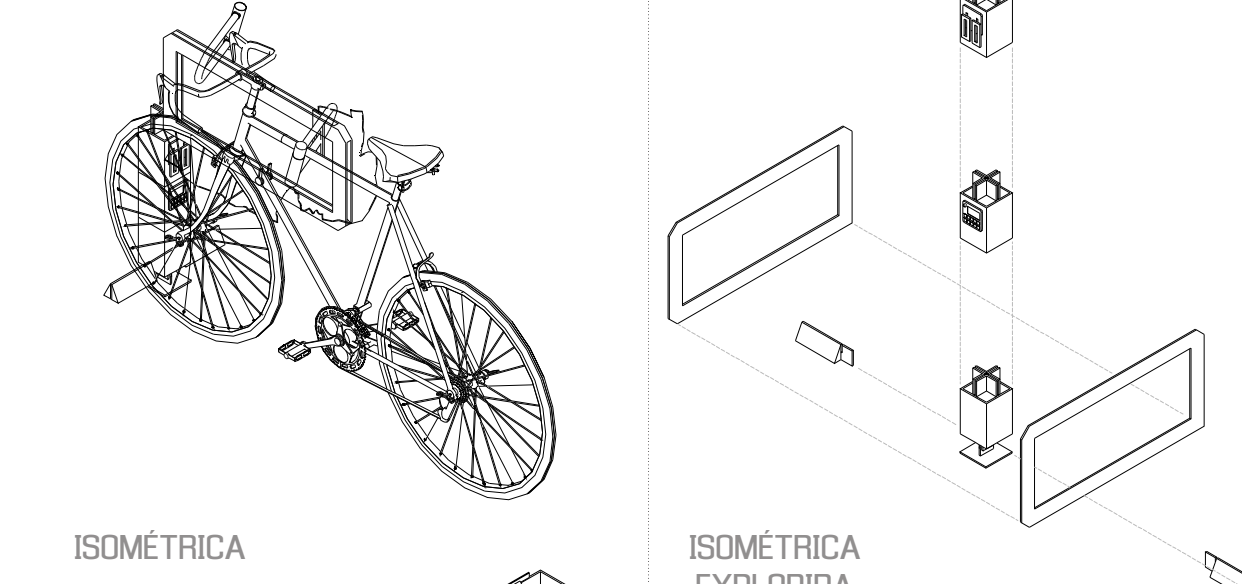
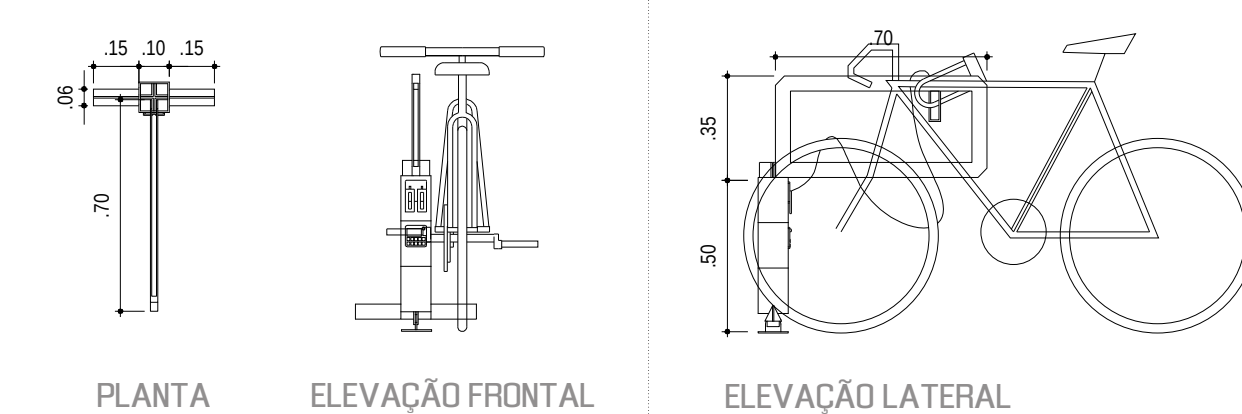
FAMÍLIA DE BEBEDOUROS

Respeitando todas as normas descritas no edital o novo bebedouro duplo apresenta uma leitura simples e rápida. Um aro metálico que segura o bebedor e encaixa-se no módulo. Pensando-se em uma questão higiênica a pequena peça neste mobiliário pode vir a abrigar álcool gel.



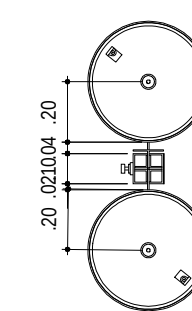
ELEVACÃO

PARACICLO UNITÁRIO ESC.:1:25

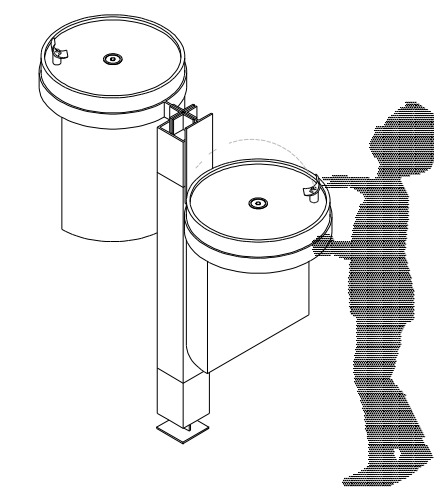


CONJUNTO DE PARACICLOS COBERTO ESC.:1:25

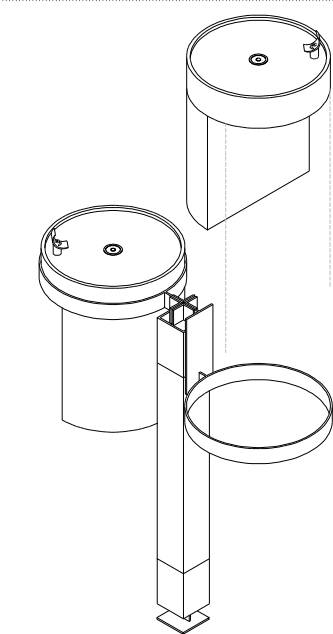
BEBEDOURO DUPLA ESC.:1:25



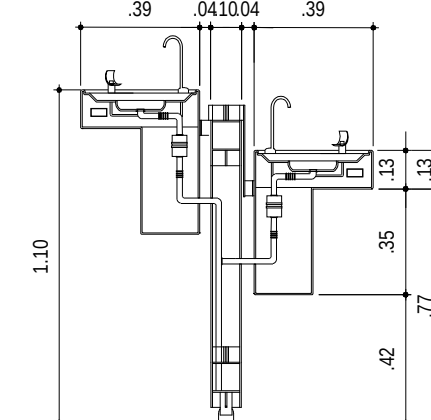
PLANTA



ISOMÉTRICA



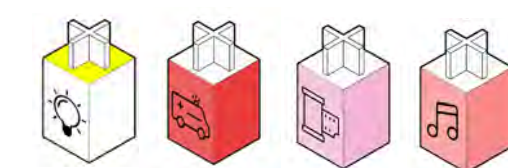
ISOMÉTRICA EXPLODIDA



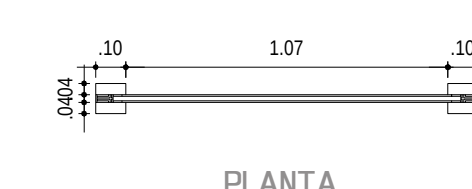
CORTE

FAMÍLIA DE GUARDA CORPOS

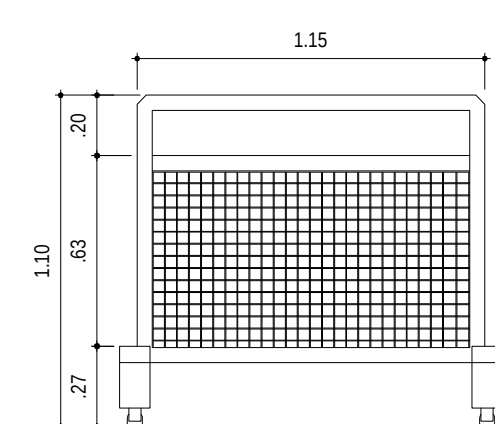
Dois perfis metálicos unidos através do pequeno módulo formam um retângulo - este chanfrado em todos seus vértices - tendo seu vazio central fechado por uma leve tela metálica. O guarda corpo apresenta um mobiliário que impõe uma presença de destaque, mas sem deixar de lado a clareza de todos os demais elementos. A pequena peça articuladora aqui possui não só a função de unir: perfis metálicos e os guarda corpos em si; mas também auxiliar a sinalização da cidade com uso da luz.



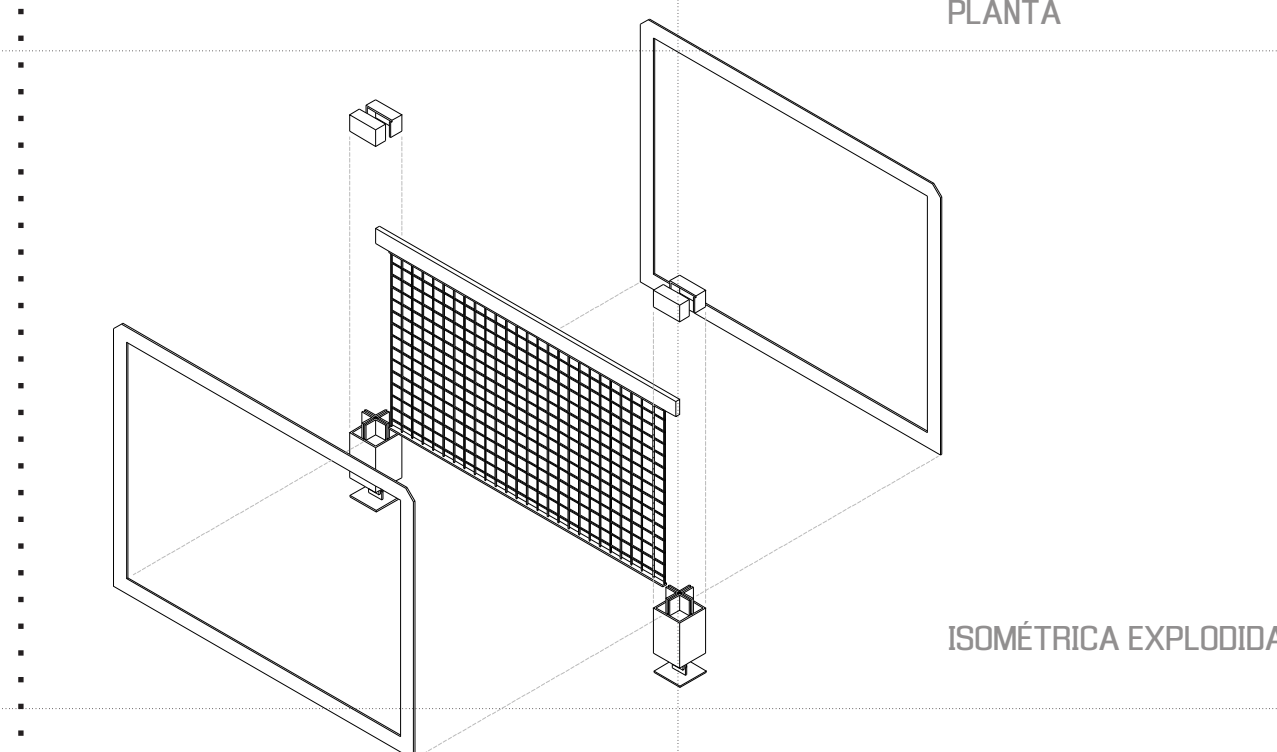
GUARDA CORPO FIXO E MÓVEL ESC.:1:25



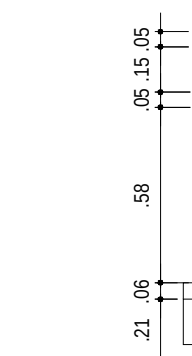
PLANTA



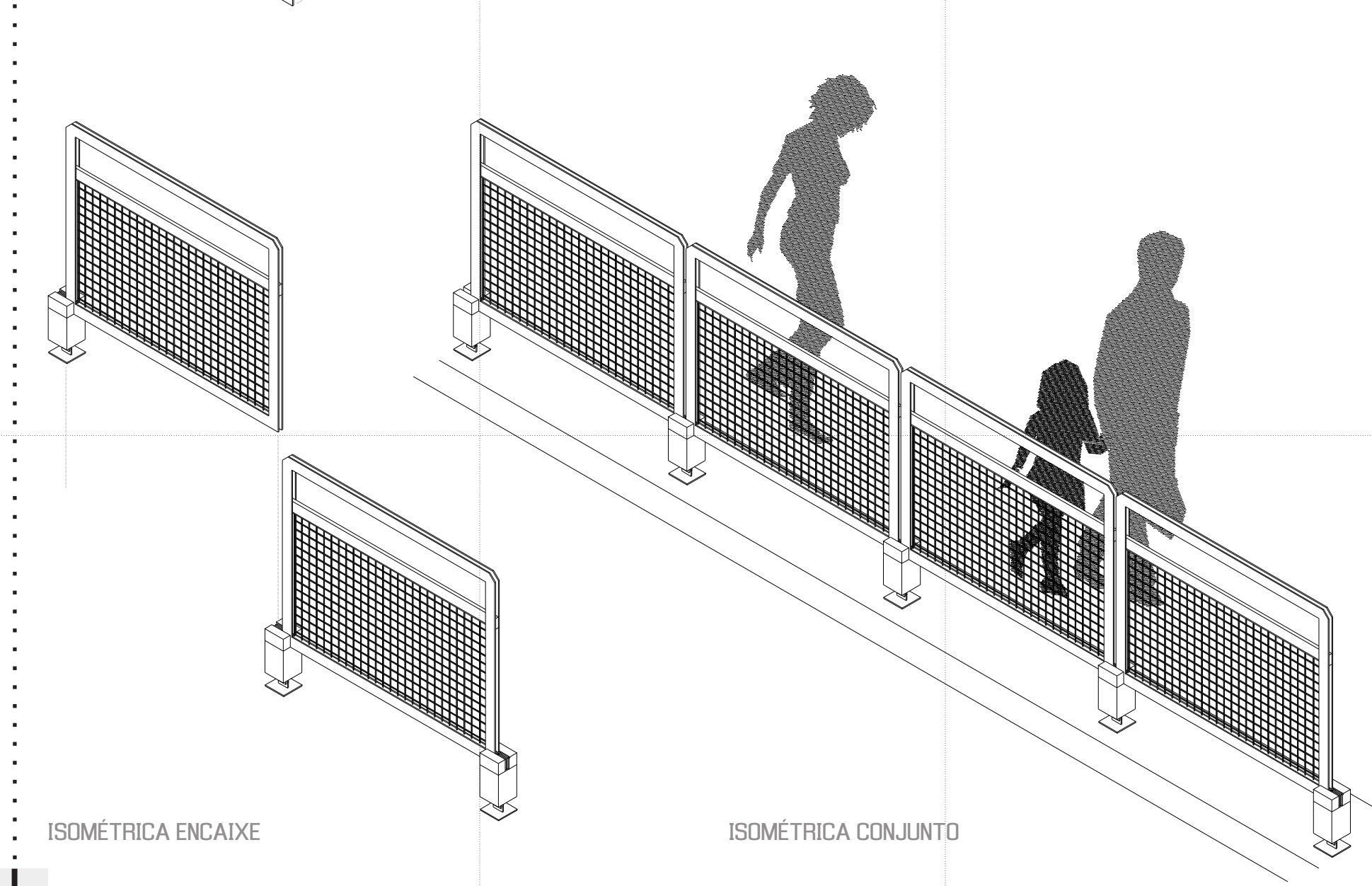
ELEVACÃO FRONTAL



ISOMÉTRICA EXPLODIDA



ELEVACÃO LATERAL

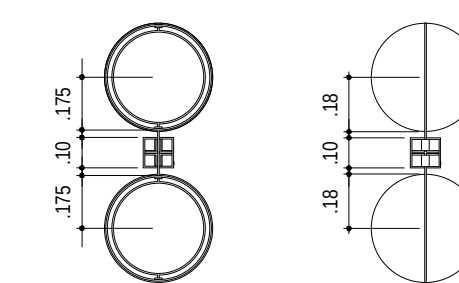
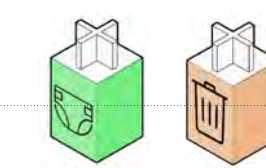


ISOMÉTRICA ENCAIXE

ISOMÉTRICA CONJUNTO

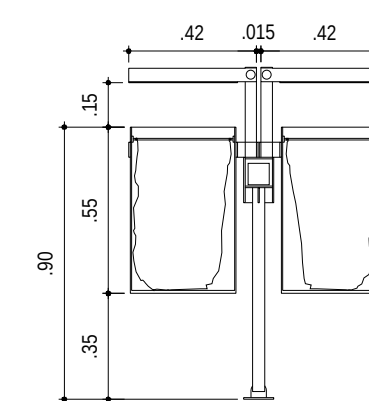
FAMÍLIA DE PAPELEIRAS

Assim como o bebedouro, a família de papelereiras tem uma compreensão bem simples. O aro metálico que sustenta o cesto - também do mesmo material - e este a sacola plástica. Um sistema simples que facilita a retirada do lixo e a durabilidade do mobiliário. Neste elemento a pequena caixa apresenta uma bituqueira e também álcool gel visando a questão higiênica. Além de servir de peça articuladora entre as duas papelereiras.

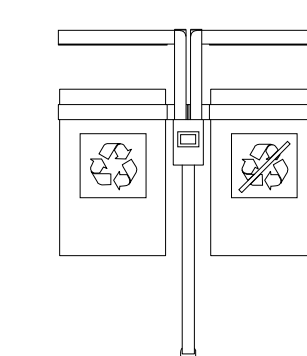


PLANTAS ABERTO/FECHADO

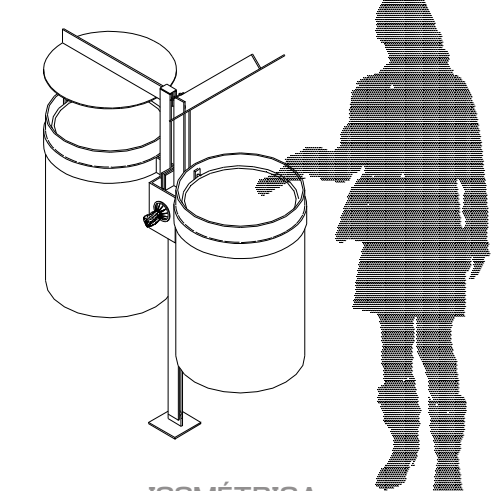
PAPELEIRA DUPLA E INDIVIDUAL ESC.:1:25



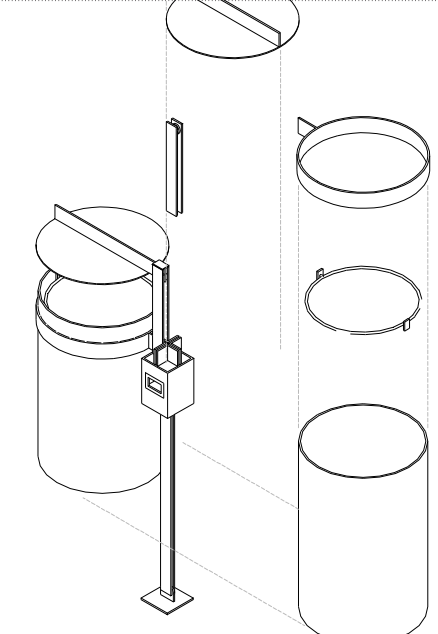
CORTE



ELEVACÃO

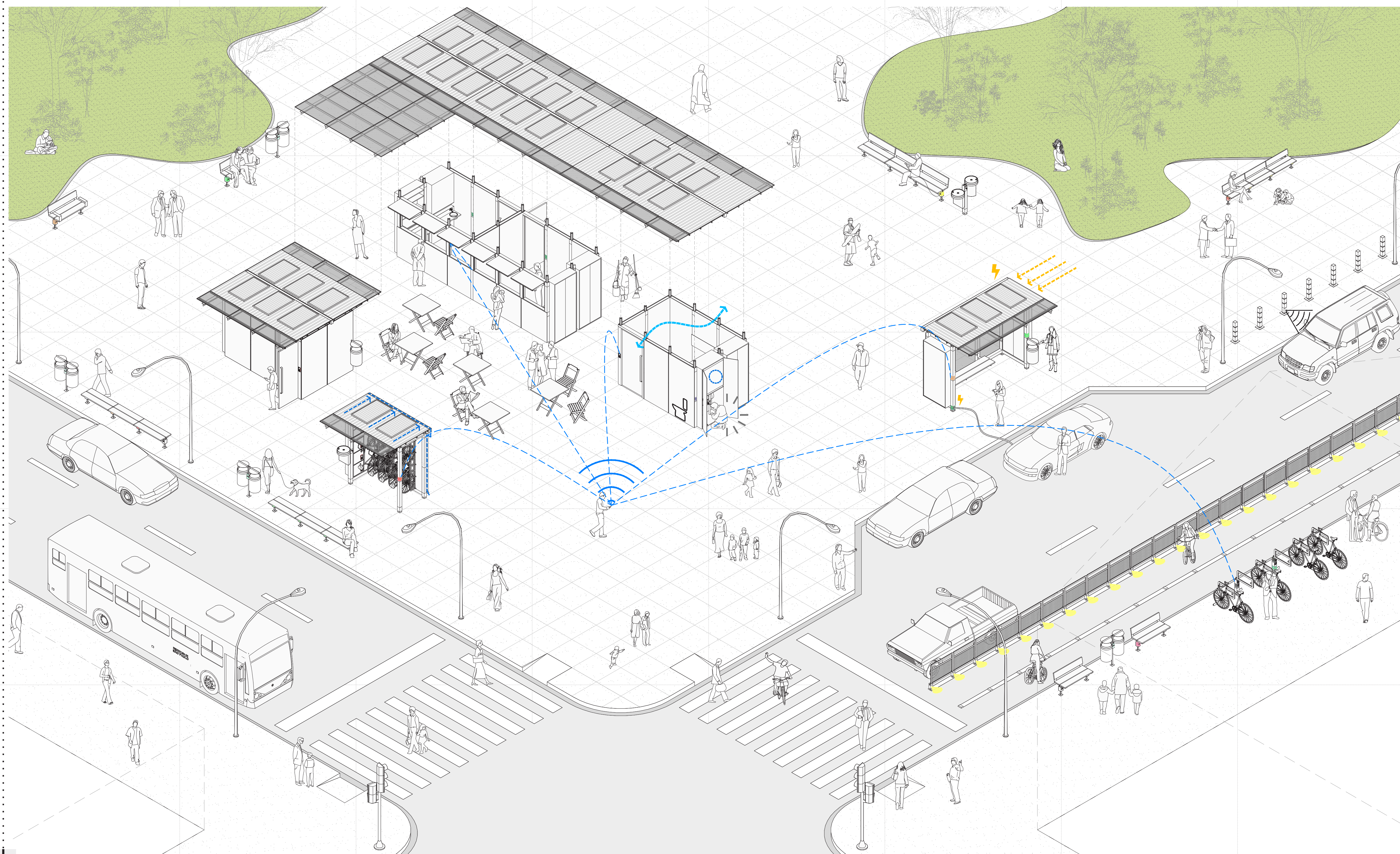


ISOMÉTRICA



ISOMÉTRICA EXPLODIDA

CONTEXTUALIZAÇÃO



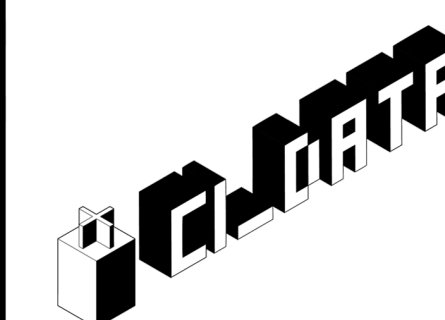
APLICATIVO CI_DATA

O raciocínio de conexão entre população e cidade, indivíduo e equipamento, se estendeu para além do contexto físico e diretamente palpável. A tecnologia é ferramenta imprescindível no mundo atual, de maneira que a correta apropriação dela pode proporcionar diversas utilidades dos usuários da cidade.

Desenvolveu-se então a ideia de um aplicativo para plataformas digitais (celulares, tablets etc.). A proposta é criar uma ferramenta que possa auxiliar e aproximar ainda mais o contato das pessoas com o mobiliário urbano. A ideia é que a zeladoria da cidade seja de responsabilidade do cidadão, que passa a cuidar do lugar onde vive. Isso significa dizer que o aplicativo pode ser útil em situações nas quais possa haver necessidade de manutenção ou reparo de equipamentos, por exemplo.

Além disso, se tomássemos como exemplo a família de paraciclos e os abrigos em pontos de parada de táxi, poderíamos pensar em um sistema que reconhecesse a disponibilidade de paraciclos livres, ou a de táxis para carona. A inteligência e conectividade propiciadas pelo aplicativo permite maior interatividade com o usuário, que se vê inserido em um contexto dinâmico e que conversa diretamente com a população, auxiliando a todos.

O futuro da cidade também é aqui abordado, de maneira que a vida útil dos equipamentos é de vital interesse tanto para a população quanto para a prefeitura da cidade. A manutenção reduzida e contenção de despesas são méritos de um sistema que pretende transformar a paisagem da cidade, além de contribuir econômica e socialmente. As mudanças temporais na vida da população devem refletir as mudanças tecnológicas pelas quais as metrópoles passam. O futuro com a presença de carros elétricos, por exemplo, já é uma possibilidade a ser considerada por um mobiliário que pode se transformar para atender a novas demandas.



MAPA DOS EQUIPAMENTOS

COMPARTILHAR EXPERIÊNCIA

CRÉDITOS

INTERAGIR

MEU PERFIL

RECLAMAR

CORTE CONTEXTO

